

ANEXO I

MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS DO SERVIÇO

1.1 **Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

1.2 **Modalidade:** Centro para Crianças de 06 a 12 anos e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

1.3 **Capacidade de atendimento:** 120

1.4 **Nº total de vagas:** 120

1.4.1 **Turnos:** 2

1.4.2. **Nº de vagas x turnos:** 60

1.4.3 **Nº de vagas x gêneros:** Misto :120

1.5 **Distrito possível para instalação do serviço:** Jabaquara

1.6 **Área de abrangência do serviço:** O serviço é realizado na cidade de São Paulo, no território de abrangência do CRAS Jabaquara. Seus usuários são provenientes dos bairros: Americanópolis, Jardim Lourdes, Vila Clara, Cidade Vargas, Vila Guarani, Vila do Encontro, Vila Fachini, Vila Campestre, Jd. Oriental, Jd. Lourdes e Divisa Diadema.

Estas regiões concentram um número elevado de famílias que necessitam de programas de caráter social.

1.7 **Nome Fantasia:** CDC LEIDE DAS NEVES JABAQUARA

2 - IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1 **Nome da OSC:** Associação Cristã de Moços de São Paulo

2.2 **CNPJ:** 60.982 576/0024-10

2.3 **Endereço completo:** Rua Nelson Fernandes, 257 – Cidade Vargas

2.4 **CEP:** 04319-000

2.5 **Telefone:** (11) 5588-4878

2.6 **E-mail:** cdcleide@acmsaopaulo.org

2.7 **Site:** www.acmsaopaulo.org

2.8 **Nome do Presidente da OSC:** José Antônio Figueiredo Antiório

2.8.1 **CPF:** 041.738.058.53

2.8.2 **RG/Órgão Emissor:** 3.343.701-4-SSP

2.8.3 **Endereço completo:** Alameda Holanda -160 Alphaville I-Barueri SP

2.9. Currículo da Organização:



“Prometo solenemente, nesta noite, dedicar-me ilimitadamente a esta Associação e viver para sua prosperidade. Louvo a Deus por me chamar por sua graça e por ter me abençoado temporalmente. [...] Enquanto viver, eu lhe agradeço pela determinação de ser útil aos jovens de todo o mundo.[...]”

(George Williams em discurso proferido na noite do dia 06 de junho de 1844, data da fundação da Associação Cristã de Moços).

Como surgiu a Associação Cristã de Moços?

Em meados do século XIX, um período agitado da história da humanidade, a cidade de Londres, impulsionada pela Revolução Industrial, apresentava uma sociedade com realidade socio econômica precária. Foi ao observar esse quadro inquietante que, em 06 de junho de 1844, George Williams, um jovem de 20 anos de idade, recém chegado do interior da Inglaterra, começou a educar a juventude no espírito do Evangelho e a empregar construtivamente as horas de lazer dos jovens com atividades de base cristã, visando melhorar as condições sociais e espirituais, e oferecendo-lhes melhor opção de vida.

A partir de encontros realizados para leituras de textos bíblicos, no andar superior da loja em que trabalhava (Hitchcock Rogers), localizada em frente à Catedral de St. Paul, George Williams mostrou-se engajado em promover o bem-estar espiritual e ao próximo, organizando reuniões de oração e meditação aos jovens londrinos.

O desejo de servir ao semelhante era tão firme e intenso que influenciou seus companheiros, resultando na ocupação de um espaço maior para promover as reuniões devocionais, com biblioteca, sala de leitura e serviço de acolhimento de outros jovens recém chegados à capital londrina, onde dispunham de banhos e refeições.

Nascia, então, a associação que viria ser a fonte geradora de energias físicas, morais, culturais, sociais e espirituais, e consagrada como uma das maiores e mais respeitadas instituições do mundo cristão.

Definidos os objetivos e sua razão de existir, a Associação Cristã de Moços contribuiu, e vem contribuindo, para a educação do caráter, à disciplina do corpo e, sobretudo, à disseminação da mensagem do Mestre Jesus Cristo de caridade, compaixão, servidão e amor ao próximo.

Em 1845, a ACM / YMCA já possuía sede própria em Londres e, em 1851, mais 16 unidades, chamadas de triângulos. E, no mesmo ano, estavam em formação as ACMs de Montreal, no Canadá, e Boston, nos Estados Unidos. Em 1852, foram criadas as de Paris e Genebra, e com o nascimento das ACMs da Índia e Austrália, o processo de expansão firmou-se no mundo inteiro.

Conforme o Movimento Acemista se expandia, crescia, também, o clamor pela criação de uma única entidade, com o propósito de garantir força, direção e unidade. Então, em 1855, realizou-se um encontro internacional, na França, onde foi estabelecida a “Base de Paris”: declaração de missão e visão de todas as Associações Cristãs, para garantir que os objetivos iniciais, idealizados pelos fundadores, fossem preservados.

A unidade na fé em Cristo e na propagação de seu Evangelho destacou-se como prioridade nessa primeira reunião mundial. Além disso, houve estreitamento dos laços de fraternidade, ratificação do valor de tolerância religiosa e avivamento do espírito missionário da Associação Cristã de Moços. Desde então, “trabalhar para estender entre os jovens o Reino de seu Mestre” é o que move as ACMs / YMCAs.

Em mais de 177 anos de existência, o Movimento Acemista chegou a 120 países, em mais de 07 mil sedes, alcançou mais de 64 milhões de pessoas e conquistou 919 mil voluntários, sendo considerado, um dos maiores e mais antigos movimentos de jovens do mundo.

Hoje, está composta pelas seguintes áreas:

- * Aliança Africana, Asiática e do Pacífico;
- * Aliança Latino-Americana e Caribenha;
- * Comitê do Oriente Médio;
- * ACM dos Estados Unidos e ACM do Canadá;

* Aliança Mundial das ACMs, com sede em Genebra, cujo objetivo é coordenar, representar e apoiar o Movimento em qualquer parte do mundo.

Durante todo esse período, a Associação Cristã de Moços contabilizou importantes conquistas e ações de destaque em prol da humanidade, como dois Nobel da Paz e um assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU); a Cruz Vermelha Internacional, que nasceu dentro da ACM; introduziu a Ginástica Calistênica; foi a primeira entidade no mundo a reconhecer que o lazer é uma necessidade fundamental do ser humano; mostrou-se pioneira ao criar os esportes olímpicos **Basquete** e **Vôlei**, e também o **Futsal**; e se tornou um celeiro de ilustres personagens e líderes em diversas áreas.

“Meu último legado muito precioso é a Associação Cristã de Moços. Eu a deixo em suas mãos, queridos jovens de todos os países, para que a conservem e a divulguem. Espero que vocês sejam tão felizes como eu tenho sido, e tenham mais êxito, pois isto significará bênçãos para suas próprias almas e para as de muitos outros. [...] eu quero dizer que se vocês quiserem levar uma vida feliz, útil e proveitosa, deem seus corações a Deus enquanto são jovens.”

(George Williams em seu último discurso proferido na comemoração aos 50 anos da Aliança Mundial das ACMs, em 1905). A ACM / YMCA foi, é e sempre será bênçãos para muitas almas, como profetizado pelo idealizador, visionário e fundador, George Williams, “para que todos sejam um” – João 17:21.

Brasil

Por volta de 1890, já atuava no Brasil a Igreja Presbiteriana, orientadora do Instituto Mackenzie, cujo missionário George Chamberlain formalizou pedido ao Secretário-Geral da YMCA de Nova York para instalar a ACM no rol dos jovens brasileiros. Em visita à YMCA de Minneapolis, nos Estados Unidos, Chamberlain encontrou o jovem Myron August Clark, líder nova-iorquino da YMCA Kansas City, que aceitou o desafio e veio ao Brasil no ano seguinte lançar a semente da Associação Cristã de Moços.

Seu primeiro destino: a cidade do Rio de Janeiro, conseguindo fundar a primeira ACM brasileira em 04 de julho de 1893. Oito anos depois, Rio Grande do Sul – Porto Alegre, e, em 1902, São Paulo – Capital, com a ACM / YMCA São Paulo.

São Paulo

Em 23 de dezembro de 1902, sob o comando de Myron August Clark e do apoio e empenho de líderes cristãos, sobretudo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente, e de pessoas iluminadas e aquecidas pela chama do espírito humanitário, a ACM / YMCA São Paulo estabeleceu suas bases no Estado, cujo primeiro presidente foi o sr. Carlos Gomes de Sousa Shalders.

Conforme a Instituição ganhava estrutura, as comissões de culto e ensino bíblico empenhavam-se ao máximo em organizar e executar um programa de atividades regulares, para sustentá-la e impulsioná-la cada vez mais.

Em meados dos anos 1930, com a expansão do número de associados e beneficiários, a ACM / YMCA São Paulo investiu em sua primeira sede, situada à rua Santo Antônio, a qual possibilitou

organizar melhor e diversificar mais as atividades esportivas e os programas educacionais e socioculturais.

Todos puseram mãos à obra para a expansão da nossa ACM. Tanto fizeram que, após diversas Campanhas Financeiras, a ACM / YMCA São Paulo inaugurou, em 1956, sua sede, na rua Nestor Pestana: um edifício de linhas modernas e de estrutura arrojada para a época, com seus três ginásios poliesportivos.

Em mais de um século de atuação, a ACM / YMCA São Paulo vem desenvolvendo programas e ações que ratificam sua característica marcante: ser uma parceira das autoridades públicas na tarefa de lidar com problemas sociais presentes em diversas comunidades. Essa atuação posicionou a Instituição entre as dez maiores filantrópicas, no Brasil, em volume de atendimento e projetos socioculturais.

Em 2022, o Movimento Acemista paulista completou 120 anos, consolidando sua história e trabalho voltado ao **fortalecimento de pessoas, famílias e comunidades**.

Missão

FORTALECER PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

FORTALECER PESSOAS É OFERECER suporte para que se desenvolvam integralmente, ampliando seus potenciais, para serem felizes em seus afazeres, crenças e sonhos;

FORTALECER FAMÍLIAS É RECONHECER que elas são a base essencial para a formação do indivíduo, servindo de referencial de comportamento, valores e caráter;

FORTALECER COMUNIDADES É CONSTRUIR uma sociedade mais justa, na qual existam participação, envolvimento e comprometimento com o coletivo, uma vez que a comunidade é o celeiro das lideranças de um país, fonte de manifestações culturais de um povo e onde se aprende a respeitar e ser respeitado.

Visão

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS, LÍDER NO FORTALECIMENTO DO SER HUMANO

Respeito e cooperação internacional para aumentar o impacto das atividades da ACM / YMCA São Paulo. São mais de 45 milhões de pessoas unidas ao Movimento Acemista, 725 mil voluntários, 96 mil profissionais, em 12 mil sedes, em 119 países, contribuindo com a construção de um mundo melhor.

Respeito e cooperação internacional para aumentar o impacto das atividades da ACM São Paulo que são realizadas por voluntários e profissionais talentos a serviço de uma associação que acredita nesta parceria histórica e define, com clareza, o papel e a responsabilidade de cada indivíduo presente no dia a dia da instituição;

Valores

:: HONESTIDADE;
:: RESPEITO;
:: RESPONSABILIDADE;
:: SOLIDARIEDADE.

Esses valores norteiam as práticas da ACM São Paulo e estão estabelecidos em todas as áreas da Instituição. Cada um deles representa :valorização da família; parceria entre voluntários e profissionais; prática dos princípios éticos e cristãos; desenvolvimento de pessoas; envolvimento internacional; for mação do caráter; promoção da saúde; credibilidade e envolvimento com a comunidade; foco na qualidade de vida.

Prêmios

- 1997

Associação Cristã de Moços de São Paulo – CDC Leide das Neves
Rua Nelson Fernandes, 257 • Cidade Vargas • São Paulo/SP • CEP: 04319-000 • Tel.: 5588-
www.acmsaopaulo.org/cdcleide@acmsaopaulo.org



Prêmio Bem Eficiente Kanitz & Associados

- **1998**

Prêmio Voluntário do Ano Kanitz & 1999

Maiores Equipes de Voluntários Kanitz & Associados

- **2000**

Prêmio Bem Eficiente Kanitz & Associados

- **2001**

Voluntário do Ano – Publicidade Kanitz & Associados Maiores Equipes de Voluntários Kanitz & Associados Classificada em 2º lugar entre as organizações que trabalham com jovens e 15º lugar entre as Entidades Benéficas do Brasil (Guia de Filantropia) Kanitz & Associados

- **2002**

Destaque Social Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB

- **2003**

Prêmio Bem Eficiente Kanitz & Associados

- **2009**

Prêmio Qualidade de Vida Dix-Amil

Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal Instituto Paulo Freire

**Semifinalista do Prêmio Itaú-Unicef – Projeto “A Força da Cor”
(Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves)**

- **2010**

Concurso “YMCA Global Photo Competition 2010” Aliança Mundial das ACMS

Condecoração da Ordem das Entidades Centenárias Panathlon Club de São Paulo

**Finalista do projeto “Brincando e Lendo Sigo Aprendendo” Volkswagen na Comunidade
(Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves)**

**Finalista do Projeto “MisturAção” Instituto Mindi Pedroso de Arte e Educ. Social –Impaes
(Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves)**

- **2011**

**Vencedor Regional e Finalista Nacional - Prêmio Itaú-Unicef – Projeto “A Força da Cor”
(Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves)**

- **2012**

Concurso Internacional de criação da logomarca para o “Desafio Mundial de Basquete” – YMCA World Challenge Aliança Mundial das ACMS

- **2013**

Prêmio “Melhor Atendimento” Gympass

Prêmio Milton Santos - Menção Honrosa – Projeto “A Força da Cor” - Câmara Municipal de São Paulo
(Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves)

- **2014**

Prêmio Escotista Mário Covas Jr. da Ação Voluntária Câmara Municipal de São Paulo

Certificado “Empresa Amiga da Cultura” Clube do Mecenaz Produções Artísticas

Medalha Gratidão Ouro Escoteiros do Brasil

- **2015**

Prêmio Agito Cultural - Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura
(em reconhecimento aos projetos culturais do CDC Leide das Neves)

- **2016**

Prêmio Empresa Parceira - “Programa Amil Qualidade de Vida”

Em reconhecimento às ações realizadas pela ACM para o combate do sedentarismo e esforços para a conscientização dos colaboradores para com a mudança de hábitos e obtenção de uma vida mais saudável.

“Selo Verde” - Instituto Bióleo de Desenvolvimento Sustentável

Em reconhecimento à dedicação do CDC Leide das Neves e ao CDC Santo Amaro para a diminuição do impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de óleo residual de cozinha.

Prêmio Agito Cultural - Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura
(em reconhecimento aos projetos sociais e culturais do CDC Leide das Neves envolvendo a Marcha da Consciência Negra e Grupo de Maracatu Ilê Aláfia)

- **2017/2018**

“Selo Verde” - Instituto Bióleo de Desenvolvimento Sustentável

Em reconhecimento à dedicação do CDC Leide das Neves para a diminuição do impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de óleo residual de cozinha.

Política de Assistência Social das ACMs do Brasil

Com base na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, na Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e na Norma Operacional Básica / Sistema Único de Assistência Social – NOB / SUAS, a ACM / YMCA São Paulo e demais ACMs / YMCAs do Brasil elaboraram sua política com o objetivo de alinhar suas ações na área da Assistência Social à legislação.

Assim, fazem parte dessa política, os seguintes princípios:

1) Reconhecimento da primazia do Estado na formulação e regulação da Política Pública de

Assistência Social;

2) Reconhecimento do caráter público das ações de Assistência Social desenvolvidas pela ACM / YMCA São Paulo, enquanto parceira do Estado;

3) Respeito à condição de cidadania e à dignidade do usuário, à sua autonomia e a seu direito a serviços de qualidade e ao acesso às demais políticas públicas, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade, bem como a exposição de sua imagem sem sua autorização prévia ou do responsável legal;

4) Respeito ao direito dos usuários à convivência familiar e comunitária;

5) Respeito aos valores culturais, às crenças religiosas, aos valores pessoais dos usuários e às diferenças;

6) Reconhecimento dos valores universais, como base para o desenvolvimento humano e social;

7) Reconhecimento da igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;

8) Reconhecimento da matricialidade sociofamiliar, ou seja, da centralidade da família, como núcleo social básico de proteção e educação das crianças e adolescentes, de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social;

9) Reconhecimento da territorialização e da intersetorialidade, como pressupostos para a operacionalização da Política de Assistência Social, ou seja, reconhecimento da necessidade de integração e articulação desta com as demais políticas, para uma ação concentrada no território de vivência dos usuários, a fim de promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dessa população.

O Centro para Crianças e Adolescentes – CDC Leide das Neves Jabaquara, foi municipalizado em 2004 e ocupa um imóvel alugado na Rua Nelson Fernandes, 257 de 386 m².

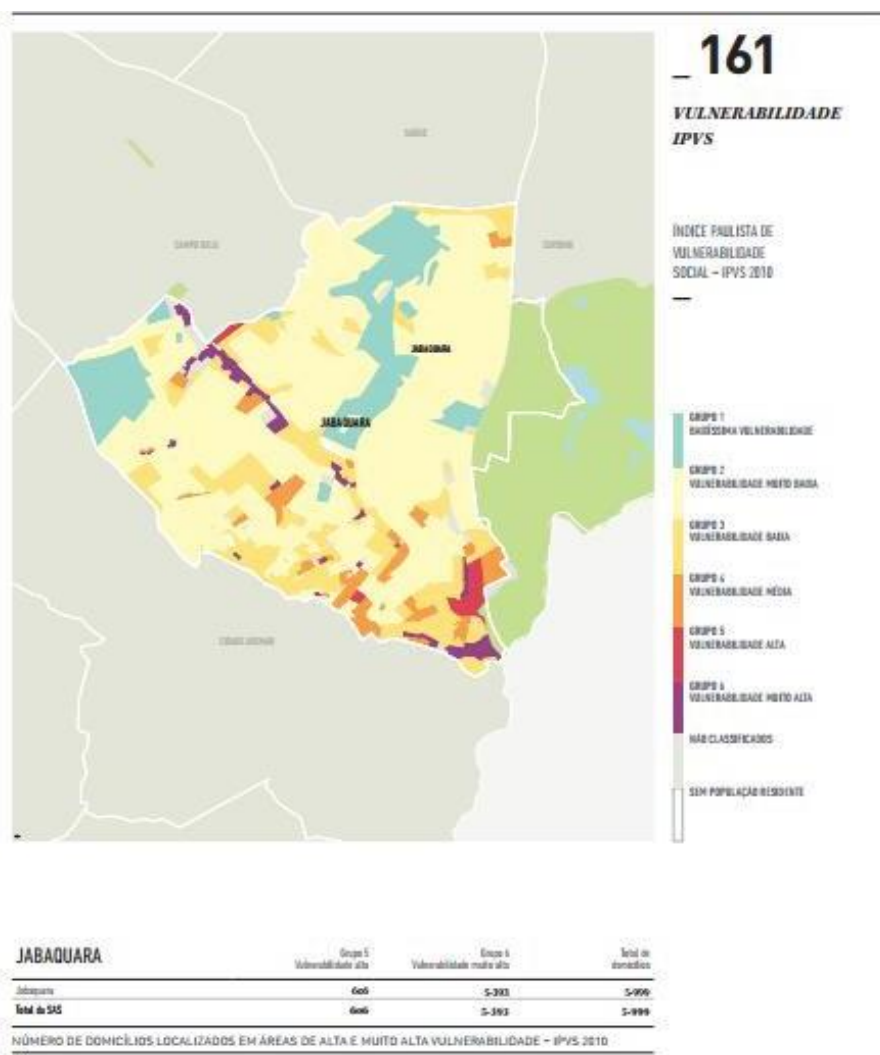
Atualmente, atendemos no CCA, 120 crianças, além de manter um percentual de 10% a mais de matriculados para atingir a meta diária da parceria. A demanda é oriunda de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e de acordo com as condicionalidades da Política de Assistência Social para a Proteção Básica, mantendo parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo – SMADS – CRAS Jabaquara

3- DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DE PARCERIA:

Espaço de convivência para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, visando à formação para a participação e cidadania, e ao desenvolvimento da sociabilidade, do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dos usuários.

As 120 crianças e adolescentes que atendemos estão matriculados nas escolas públicas e estaduais do entorno, mas moram em bairros mais distantes, sendo que no mínimo 90% delas necessitam de transporte público ou escolar.

Nessa região, composta de comunidades com altos índices de vulnerabilidade social, faz-se necessário a ampliação de algumas ações e articulações para as questões do serviço de proteção de convivência e fortalecimento de vínculos, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, bem como prever o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.



http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/atlas_socioassistencial_sp_2015.pdf - pg. 256 - Acesso em 09/11/2018

Tendo como prioridade o trabalho social utilizado também de ações nas áreas culturais, esportivas, saúde e educacional para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências as famílias e usuários do serviço.

Diante do exposto, a proposta do presente projeto, consiste em garantir às crianças e adolescentes, um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, realizando atividades em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, conforme a Resolução 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social.

Trata-se de uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras que estimulará e orientará os beneficiários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Propiciará trocas esportivas, culturais e de vivências, o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e incentivará a socialização e a convivência comunitária.

3.1. Objetivos Gerais

- Oferecer proteção social a criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Promover o acesso dos usuários e suas famílias a benefícios e serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, existentes no território, contribuindo para o acesso dos mesmos aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso as informações sobre os direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento e o protagonismo dos usuários e suas famílias;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, junto a família e à comunidade, propiciando trocas de experiências, vivências e saberes, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Assegurar espaços de referência para fortalecer as relações de afetividades.

3.2. Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Possibilitar o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Proporcionar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar desenvolvimento da consciência e do exercício da cidadania;
- Desenvolver ações que possibilitem a participação de pessoas com deficiência;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Valorizar a identidade cultural, saberes e fazeres da cultura local;
- Envolver a comunidade no trabalho da ACM, de modo que os usuários o reconheçam como espaço de identidade e pertencimento;
- Oportunizar a participação dos usuários em diferentes atividades corporais;
- Possibilitar a formação de leitores, desenvolvendo a compreensão da linguagem oral e escrita;
- Promover a inclusão digital;
- Desenvolver a capacidade de liderança e iniciativa, ampliando possibilidades de interação social;
- Promover ações de responsabilidade socioambiental;
- Fortalecer as relações étnicorraciais.

3.3. Trabalho Social

Acolhida e escuta por meio de ações de integração com novos usuários; realização de entrevistas e visitas domiciliares quando necessário; orientação e encaminhamento ao CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Sistemas de Educação, Subprefeitura Jabaquara, Conselho Tutelar e outros; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Rede de Enfrentamento à Violência Sexual e Doméstica Contra Crianças e Adolescentes e Banco de dados de usuários: ficha de inscrição, de matrícula e rematrícula; formulários SMADS; elaboração de relatórios e prontuários; desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; cadastramento socioeconômico; identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda e CAD único.

3.4. Articulação em Rede

Apoio e parcerias:

A fim de fortalecer a função protetiva da família, serão realizadas oficinas, treinamentos, palestras, encontros de responsáveis e atividades sociais e culturais, como ações estratégicas junto aos usuários do CCA, responsáveis e comunidade, por meio de:

- ✓ Participação em redes locais e regionais de serviços de defesa dos direitos;
- ✓ Contatos com postos de saúde para encaminhamento das crianças/adolescentes e seus familiares;
- ✓ Contatos permanentes com o Conselho Tutelar, para encaminhamentos e orientações quando necessário;
- ✓ Participação das crianças/adolescentes nas Conferências Lúdicas Municipais;
- ✓ Contatos com as outras Secretarias para divulgação do nosso trabalho;
- ✓ Realização de atividades conjuntas com os demais serviços locais, por meio da construção de redes de convivência.

Contamos com os seguintes parceiros para a melhoria da qualidade do serviço prestado:

Comunidade

- CRIA Casinha – Programa de Saúde Mental: acompanhamento psicológico;
- Y'sMen's Club São Paulo Jabaquara: eventos beneficentes, doações diversas, patrocínio de festas e eventos e demais necessidades;
- Subprefeitura Regional do Jabaquara: mediação junto a outros órgãos públicos e privados e projetos conjuntos;
- Guarda Civil Metropolitana: segurança em eventos de rua;
- Aldeia do Futuro: projetos conjuntos;
- EMTU – cessão de espaço para apresentações e ventos de rua;
- AME – Projetos conjuntos;
- EMEF Cacilda Becker: projetos conjuntos;
- Conselho Tutelar do Jabaquara: encaminhamentos;
- Jornal Jabaquara News: veiculação de notícias de eventos da ACM;
- Jornal Notícias: veiculação de notícias de eventos da ACM;
- Rede de Enfrentamento à Violência Sexual e Doméstica contra Crianças e Adolescentes do Jabaquara: participação de educadores;
- Associação Cruz de Malta: Parceria atendimento adolescentes em medida socioeducativa;
- SAFRATER -CEDESP : encaminhamento dos usuários;
- Supervisão de Educação – DRE Sul encaminhamentos;
- Polícia Militar: segurança em eventos de rua;
- Fundação Itaú Social: Doações diversas e palestras;
- Grupo de Maracatu Mucambos de Raiz Nago: eventos conjuntos;
- Coração Família;
- Bem querer Mulher: encaminhamentos e eventos conjuntos;
- Secretaria de Agricultura: cessão de espaço para atividades;
- Construindo Pontes rede de OSCs do jabaquara.

Diversos

- Programa Nossas Crianças - Fundação Abrinq: participação na rede de organizações atendi das pela Abrinq - repasse de doações e palestras;
- Projeto Adotei um Sorriso – Fundação Abrinq: voluntários;
- Programa Bióleo: recolhimento de óleo residual coletado;;
- Casa Eliane de Grammont – Violência contra a mulher encaminhamentos;
- Secretaria Municipal de Cultura – apoio Carnaval de Rua;
- Rede do Bem participação da rede de organizações participantes da Agencia do Bem.

4- DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO SEU CUMPRIMENTO E 5 - FORMA E CUMPRIMENTO DE METAS

Os indicadores qualitativos da execução da parceria nos termos desta Instrução Normativa, serem divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros, além de outros específicos eventualmente previstos na norma de tipificação do serviço ou descrição do projeto, conforme o artigo 116 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

1. DIMENSÃO : Estrutura física e administrativa			
Indicadores Qualitativos	Metas	Monitoramento / Meios de Verificação	Prazo
1.1 Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados conforme o aprovado no Plano de Trabalho	- Oferecer sala de atendimento individualizado e de atividades coletivas, ventiladas, arejadas e iluminadas conforme Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; -Oferecer sala de informática educativa com computadores com instalação de sistema Windows e provedor de internet banda larga; - Disponibilizar mobiliários e materiais adequados e organizados de acordo com a atividade/atendimento realizado; -Disponibilizar mobiliários compatíveis com atendimento proposto; - Oferecer instalações sanitárias adequadas, divididas por banheiros femininos e masculinos; - Oferecer salas administrativas com computador e impressora para cada sala (configuração que comporta sistemas de dados), internet banda larga e sistema de rede com a mantenedora; - Oferecer dispensa para armazenamento de alimentos não perecíveis, arejada e com prateleiras de acordo com as normas técnicas de higiene e saúde; – Oferecer sala/almoxarifado para armazenamento de materiais de higiene e limpeza; – Oferecer cozinha, arejada, iluminada e com equipamentos necessários.	- Serviço especializado contratado pela Osc para emissão de Laudos da Medicina do Trabalho; Supervisão do Gestor parceira; Fotos; Relatório. - Visita técnica do profissional de engenharia contratado pela Osc e pelo Gestor da Parceria. - Instalação, atualização e manutenção por profissional contratados pela Osc, supervisão do gestor da parceria e fotos.	Mensal Semestral e/ou Anual

1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho	- Manter organizado e acessível aos usuários, material socioeducativo, pedagógicos, culturais e esportivos; - Repor sempre que necessário materiais didáticos, pedagógicos e esportivos.	- Fotos, notas fiscais e supervisão do gestor da parceria	Mensal
1.3 Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso	- Garantir que o imóvel tenha condições físicas adequadas, bem como com acessibilidade para usuários com dificuldades de locomoção em espaços de atividades lúdicas, refeição e higiene; - Oferecer espaço físico adequado e em perfeitas condições de uso.	- Serviço especializado e contratado pela Osc para emissão de laudos técnicos, compra de material para manutenção de espaços físicos via orçamento de notas fiscais, supervisão do gestor da parceria e fotos.	Mensal Semestral e/ou Anua
2. DIMENSÃO : Serviços, processos ou atividades			
2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre	- Manter arquivos com prontuários individualizados de 100% dos usuários contendo: Ficha de matrícula conforme instrumental SMADS, Ficha de inscrição, encaminhamento médico, ficha de ocorrência, encaminhamento aos recursos da comunidade, relatórios de avaliação comportamental solicitados por profissionais da área de psicologia, atestados médicos, fichas de autoavaliação com foco em convivência e demais prontuários; -Realizar com 100% dos usuáios auto-avaliação por meio de uma questionário contendo indicadores com foco na participação e convivência social com feedback do orientador referência; -Aplicar instrumental de avaliação de marco zero para 100% das crianças que iniciarem em 2024;; - Garantir a participação de 80% das famílias e responsáveis em reuniões coletivas e individuais; - Manter arquivos físico e digital dos seguintes documentos: Ficha de frequência dos usuários, lista de presenças de famílias e responsáveis em reuniões e eventos, livro de atendimento individual de famílias e responsáveis, SISC, COVS (Formulario de Monitoramento), Cardápio, Relatório de atividades.	- Instrumentais de SMADS e elaborados pela Osc; - Pastas nomeadas e individualizadas por usuários; - Arquivos em plataforma digital. - Supervisão do gestor da parceria.	Semanal/Mensal

3. DIMENSÃO : Produtos ou resultados			
3. 1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço	- Atender diariamente 100% da capacidade da parceria. - Atender 10% a mais de crianças e adolescentes que a capacidade parceirizada do serviço.	- Ficha de matrícula, ficha de frequência.	Mensal
3. 2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço	- Oferecer alimentação com base no Manual Prático para uma Alimentação Saudável da Secretaria Municipal de Assistência Social, que expõe e conceitua com clareza e concisão as bases da nutrição adequada e os princípios recomendáveis da alimentação saudável; -Oferecer alimentação balanceada aos usuários, mantida em condições higiênicas adequadas, com alimentos em quantidade e qualidade suficientes; -Oferecer cardápio que contemple hábitos sadios, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários de acordo com a faixa etária; -Servir lanche e almoço para as crianças e adolescentes; -Elaborar planejamento do cardápio com a participação dos usuários no que concerne a preferências e hábitos alimentares sempre levando-se em conta a construção de um cardapio balanceado nutricionalmente; -Fixar o cardápio no refeitório, em local visível e na altura do usuário; - Utilizar regularmente alimentos diferenciados e saudáveis; - Participar da ação mundial "Segunda sem carne".	- Fotos, notas fiscais, material informativo, supervisão do gestor da parceria.	Semanal/ Mensal
3. 3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.	- Oferecer atividades que vão de encontro às habilidades e talentos dos usuários; - Criar dinâmicas pertinentes aos temas pertinentes ao convívio social; - Criar eventos culturais, esportivos e sociais; - Estimular o hábito da leitura; - Realizar atividades externas; - Realizar eventos festivos e confraternizações; - Oportunizar projetos que propiciem o protagonismo infanto-juvenil; - Oportunizar projetos que propiciem o respeito às diferenças.	- Fotos, vídeos, convites, material de divulgação em redes sociais, exposições, supervisão do gestor da parceria.	Diário/Mensal/ Semestral

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação	- Realizar processos de avaliação de satisfação com os usuários e famílias e responsáveis.	- Rodas de conversa, rodas de avaliação, questionários, entrevistas, livro da vida, depoimentos, reuniões coletivas e individuais, grupo focal, tabulação de resultados, apresentações.	Diário, semanal, semestral e anual
4. DIMENSÃO: Recursos Humanos			
4.1 Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições	- Facilitar a participação de 100% dos profissionais em cursos e treinamentos oferecidos pelo poder público, outras instituições e pela OSC em pelo menos 01 vez no semestre	- Convite, convocação, ficha de inscrição, certificados, lista de presença, fotos.	Semestral
4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação	- Manter o quadro de recursos humanos adequado a legislação vigente.	- Instrumentais de prestação de contas, documentos da OSC, supervisão do gestor da parceria.	Diário

6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público Alvo

Crianças de 06 a 11 anos e 11 meses, e Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

O Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves Jabaquara, possui a avaliação segundo a Norma Regulamentadora NR-9 da Portaria 3.214/78, republicada no dia 25/02/1995, que institui o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais).

Possui também Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, que edifica que as medidas de segurança contra incêndio previstas no decreto estadual nº 46.076/01, está de acordo com as normas de segurança, com vigência até 17/08/2023.

Semestralmente é realizada a limpeza das caixas de água, dedetização e desratização, bem como a certificação de recarga de extintores e laudo de inspeção e instalação de gás.

Anualmente todos os funcionários da Unidade participam do treinamento da Brigada de Incêndio.

Prédio: alugado de terceiros pela OSC

Área Total: 386 m2

Dependências:

- 1 hall de entrada para recepção da comunidade

Associação Cristã de Moços de São Paulo – CDC Leide das Neves Jabaquara

Rua Nelson Fernandes, 257 • Cidade Vargas • São Paulo/SP • CEP: 04319-000 • Tel.: 5588-4878/4066 • Fax: 5588-4878 •

www.acmsaopaulo.org/cdleide@acmsaopaulo.org

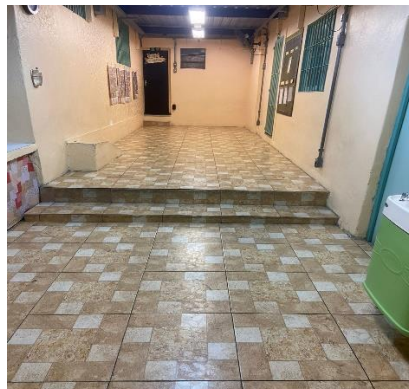
- 1 salão para apresentações culturais
- 1 sala de coordenação
- 1 sala de recepção e administração
- 1 sala de biblioteca
- 1 sala de informática
- 1 sala de atividades coletivas, para guarda de material didático e de TV
- 1 sala para atividades do projeto Brincando de Casinha
- 1 refeitório
- 1 cozinha
- 2 banheiros femininos para os usuários
- 2 banheiros masculinos para os usuários
- 1 banheiro para funcionários
- 1 banheiro com acessibilidade
- 2 almoxarifados (alimentação e limpeza)
- 1 área livre para arteterapia
- 1 lavanderia
- Todas as salas encontram-se com iluminação e ventilação adequadas, conservação, privacidade, salubridade e limpeza
- Rampa de acesso móvel para pessoas com mobilidade reduzida

Obs.: A ACM Leide das Neves utiliza uma quadra poliesportiva, disponibilizada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, para os usuários realizarem atividades esportivas e de recreação e lazer, durante o período de frequência do CCA.





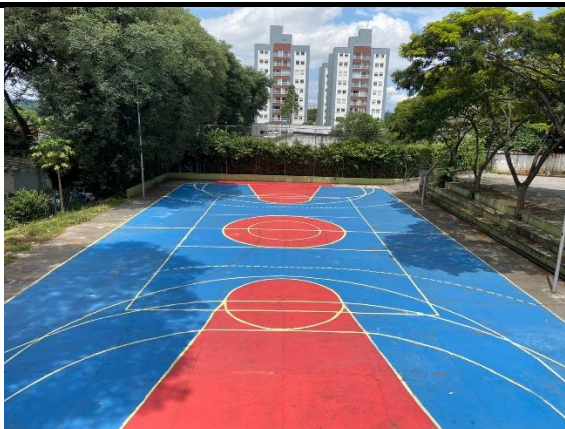
Casinha



Espaço para atividades e Refeitório



Sala de Atividades 1



Quadra em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento



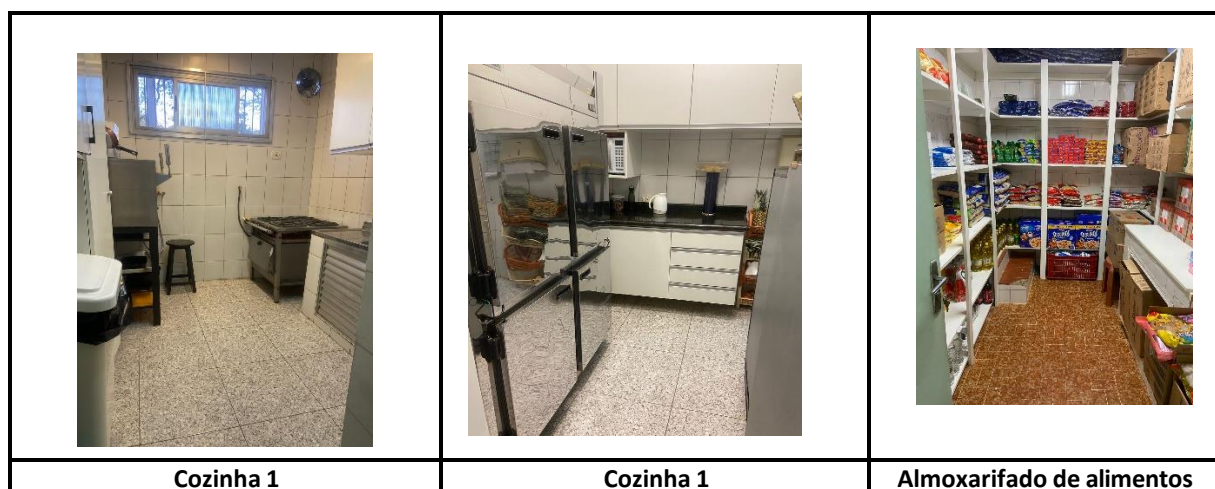
Cabideiro / local para guarda objetos dos usuários.



Banheiro Funcionário 1, o mesmo foi adaptado para acessibilidade



Banheiro Funcionário 1, o mesmo foi adaptado para acessibilidade





Sala de Atividade



Biblioteca circulante e de consulta



Espaço Arteterapia



Espaço Arteterapia

6.3. Vinculação da Ação com as Orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Ter pleno conhecimento:

- Normas técnicas do Serviço;
- Termo de Colaboração realizado;
- Características da Mantenedora;
- Orientações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Plano Municipal de Assistência Social da Cidade;
- Características do território e do vínculo dos usuários aos setores de alta e altíssima

Associação Cristã de Moços de São Paulo – CDC Leide das Neves Jabaquara

Rua Nelson Fernandes, 257 • Cidade Vargas • São Paulo/SP • CEP: 04319-000 • Tel.: 5588-4878/4066 • Fax: 5588-4878 •

www.acmsaopaulo.org/cdcleide@acmsaopaulo.org

- privação;
- Vínculos do serviço com a rede local;
- Utilização das vagas do serviço vinculadas às demandas do Centro de Referência de Assistência Social;
- Indicadores de Monitoramento e Avaliação dos Resultados do Serviço.

6.4. Formas de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento do instrumental de SMADS Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

A prioridade de atendimento será dada as crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para:

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco;
- Garantir 60% das vagas para solicitação do CRAS referência e 40% para outras formas de encaminhamentos.

O serviço deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado quanto ao número de vagas disponíveis para o atendimento.

A OSC deve se comprometer a cadastrar e manter atualizado os dados das crianças/adolescentes e suas famílias, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Municipal de Assistência Social, dentro da perspectiva do SUAS.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para o alcance das metas

Desenvolvimento de atividades socioeducativas de apoio, acolhida, reflexão e participação, visando ao fortalecimento familiar e a convivência comunitária, encontros com a família/responsáveis, eventos sociais e culturais.

A metodologia utilizada está baseada no conceito de educação integral, que pressupõe a formação da pessoa em toda a sua complexidade, considerando suas potencialidades emocionais, sociais, cognitivas e físicas, estimulando o conhecimento de si, do outro e do mundo, articulando os saberes e fazeres. Por meio desta articulação são desenvolvidos com os usuários projetos individuais e coletivos. O trabalho por projetos estimula as práticas democráticas no cotidiano, pois a temática e o planejamento a ser desenvolvido é definido coletivamente a partir do acordo mútuo com os educadores e as crianças/adolescentes, na busca coletiva de descobertas e conquistas assumidas pelo grupo, acabando por estimular o protagonismo dos usuários.

As crianças e os adolescentes são divididas em duas turmas por período, nas quais cada grupo trabalhará com diferentes projetos.

A prática pedagógica segue os princípios da Pedagogia Freinet, norteadas por dois valores fundamentais: a autonomia e a cooperação.

O serviço está pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao fortalecimento de vínculos familiares, de forma a ampliar suas possibilidades de sucesso no enfrentamento das situações causadoras de sua fragilização e vulnerabilidade social. Possui, portanto, um caráter preventivo, possibilitando aos usuários evitar situações de risco social.

A unidade também tem como referência os “Parâmetros das Ações Socioeducativas Igualdade como Direito, Diferença como Riqueza” e a Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

As metodologias utilizadas para realizar o processo de avaliação dos usuários e de suas famílias e responsáveis são:

- Avaliação de Marco Zero;
- Avaliação de Resultados;
- Autoavaliação de crianças e adolescentes;
- Entrevistas;
- Pesquisa de satisfação;
- Monitoramento;
- Reuniões de feedback;
- Rodas de avaliação.

Projetos e Atividades

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; conhecimento do território, de acordo com seus recursos e potencialidades e acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Realizar atividades e projetos no decorrer do ano, assegurando aos usuários ampliar experiências de relacionamento e socialização.

Atividades:

- Encontros mensais de responsáveis com foco na discussão e reflexão de valores universais, programação desenvolvida com os usuários e com a comunidade, troca de oportunidades/solicitações de emprego, divulgação de empreendedorismo dos responsáveis, vivências sobre questões raciais, levantamento de necessidades e avaliação do serviço;
- Atividades e projetos realizados com responsáveis e usuários, por meio de vivências culturais e recreativas.

Projeto Dia de Quem Cuida de Mim

Objetivo:

Promover vivências lúdicas entre responsáveis e usuários;
Promover momentos de reflexão entre responsáveis e usuários.

Atividades programadas:

- dinâmicas de integração e encerramento;
- vivência de atividades e oficinas, desenvolvidas pelos educadores para usuários e seus responsáveis;
- avaliação de grupo;
- lanche de confraternização.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações de convivência grupal

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

Respeito mútuo, conviver em grupo, administrar conflitos, exercer autonomia, relações de afetividade e solidariedade.

Realizar ações educativas no decorrer do ano, assegurando aos usuários ampliar experiências com foco na convivência social.

Atividades:

- construção coletiva de regras de convivência;
- roda da reflexão, planejamento e da avaliação com ênfase em seleção de problemas e solução;
- dinâmicas de grupo;
- debates;
- autoavaliação dos beneficiários;
- reuniões de feedback entre usuários e educadores;
- livro da vida.

Projeto Papo Menina

Objetivo:

- Proporcionar um espaço de escuta e reflexão sobre temas do universo feminino;

Atividades programadas:

- Mediação em questões levantadas e eleitas pelo grupo;

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações para melhora na resolução de conflitos; aumento da convivência grupal e fortalecimento nas relações de gênero.

Desenvolvimento de potencialidades; ampliação do universo informacional, artístico e cultural; valorização da identidade cultural, saberes e fazeres da cultura local.

Desenvolver atividades e projetos com ênfase em atividades de música, dança e artes que resgatem e valorizem a cultura popular brasileira.

Atividades:

- biblioteca de consulta e circulante (livros, periódicos e DVDs);
- jogos educativos no computador;
- jogos educativos de tabuleiro;
- pesquisas educativas via internet;
- sessões de vídeo;
- jornal falado;
- inclusão digital;
- página no facebook sobre a Unidade para consulta e postagens de atividades e projetos;
- festas de aniversariantes baseadas em manifestações populares e recreativas da unidade.

Projeto Minha Arte Abraça o Mundo

Objetivo:

- Incentivar e estimular a criatividade através da pintura
- Estimular a criação de quadros

Atividades programadas:

- inscrição mensalmente dos interessados em pintar em tela;
- desenhos e pinturas em tela;
- exposição de telas no mural alusivo ao Mapa Mundi;
- marcação no mural da cidade, estado ou país para onde o quadro foi repassado;
- criação de telas que retratem sua visão da nossa cultura popular;
- doação de tela para parceiros, voluntários e colaboradores das ACMs Nacional e Internacional.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Projeto Informática Educativa

Objetivo:

Passar noções básicas da área de informática, promover e facilitar a interação com o computador e as ferramentas do mesmo.

Atividades programadas:

- noções básicas para digitar um texto, formatar documento;
- navegar pela internet para efetuar pesquisa;
- montar apresentações no Power Point.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações para aumento do universo informativo e aumento do conhecimento tecnologico.

Projeto Artes

Objetivo:

Desenvolvimento da criatividade;
Desenvolvimento de técnicas de pinturas. colagens e artesanatos;
Apresentar diversos artistas e suas obras de artes.

Atividades programadas:

- exploração de materiais diversos;
- atividades de releitura de obras artes;
- desenvolver técnicas de pintura;
- colagem.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações para aumento do potencial criativo, aumento universo informacional;
Desenvolvimento de tecnicas de pintura e exploração de materiais diversos.

Projeto Dança e Percussão Mirim de Maracatu

Objetivo:

Vivenciar a manifestação do maracatu de baque virado por meio da dança e percussão.

Atividades programadas:

- aquecimento;
- aprendizado de toques e movimentos de maracatu de baque virado;
- aprendizado de músicas de maracatu de baque virado;
- desenvolvimento rítmico e corporal;
- desenvolvimento da coordenação motora;
- Ensaios e apresentação.

Atividade desenvolvida protagonicamente por usuários e ex-usuários atualmente voluntários da unidade

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do respeito a diversidade cultural.

Projeto Carnaval à Moda Antiga

Objetivo:

Resgatar e divulgar a manifestação popular de carnaval de rua, blocos e marchinhas.

Atividades programadas:

- criação e customização de fantasias e adereços;
- ensaios musicais;
- divulgação na comunidade.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

Projeto Mediação de Leitura e Contação de Histórias Africanas, Afrobrasileiras e Indígenas

Objetivo:

- Desenvolver o gosto e o prazer por histórias infantis e infantojuvenis;
- Contribuir para ampliar o acesso à leitura, com foco em contos populares, africanas, afrobrasileiras e indígenas.

Atividades programadas:

- apresentação de livros infantis e infantojuvenis com foco no tema;
- sensibilização para a importância da leitura;
- leitura efetuada pelo educador e usuários;
- escolha de livros a serem lidos pelos usuários;
- leitura silenciosa e individual;
- leitura coletiva e compartilhada;
- formação de multiplicadores de mediação para auxiliar leitores espontâneos da Unidade em horários livres.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações e experiências para aumento do gosto pela leitura e conhecimento em geral e cultural.

Projeto Culinária Saudável

Objetivo:

Fazer com que crianças desenvolvam noções de alimentação saudável e higiene de forma lúdica e participativa;

Trabalhar juntos aos usuários receitas com alimentos crus.

Atividades programadas:

- uso de vestimentas apropriadas (avental e touca descartável);
- higienização das mãos;
- pesquisa de receitas;
- leitura dos ingredientes e modo de fazer;
- separar, cortar e misturar alimentos;
- finalização do prato;
- degustação;
- escrita da receita no livro de culinária.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo

Aumento do consumo de alimentos saudáveis, incorporação prática de hábitos de higiene, estimular no aprendizado de receitas.

Desenvolvimento da consciência e do exercício da cidadania/Fortalecimento das Relações Étnicoraciais.

Projeto A Força da Cor

Objetivos:

- Contribuir para a construção da identidade racial;
- Promover ações educativas que possibilitem o desenvolvimento de atitudes positivas de respeito às diferenças;
- Contribuir para o aumento da autoestima dos usuários;
- Redução das desigualdades.

Atividades programadas:

- dinâmicas de sensibilização sobre o tema diversidade racial;
- sessões de vídeos (filmes e documentários);
- trabalho reflexivo em grupo;
- leituras de jornais e revistas;
- pesquisas;
- Dinâmicas;
- Canto da beleza diário com faixas, torços, pentes variados, presilhas, espelho e cremes;
- Empoderar e promover inclusão social e reduzir as desigualdades de raça e etnia.

- ❖ Novembro: Mês da Consciência Negra – Atividades diversas: oficinas, palestras, apresentações culturais, vídeos e outros.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Aumento da autoestima e autoimagem, aumento de atitudes positivas de respeito as diferenças e desenvolvimento do empoderamento racial.

Projeto Brincando de Casinha

Objetivo:

Proporcionar um espaço lúdico para crianças expressarem desejos, frustrações e conflitos, por meio da brincadeira do faz de conta.

Observatório da vivência familiar.

Atividades programadas:

- pesquisa em formato de entrevista, inicial e final sobre a preferência de bonecas pretas ou brancas pelos usuários, aplicada pelo educador;
- definição de papéis sociais no espaço programado;
- brincadeiras de casinha;
- avaliação com o educador dos resultados da vivência lúdica;

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural e ludico.

Liderança e iniciativa, ampliando possibilidades de interação social.

Projeto de Protagonismo Infantojuvenil

Objetivo:

Desenvolver o potencial de liderança.

Atividades programadas:

- Por meio da indicação do grupo mediante critérios pré-estabelecidos, crianças e adolescentes auxiliam os educadores nas atividades socioassistenciais da semana. Os indicados são direcionados para dois diferentes níveis de liderança: “Eu sou líder” (usará colete verde) e “Eu quero ser líder” (usará colete laranja)

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem a liderança e o protagonismo.

Projeto Trocas de Saber

Objetivo:

Desenvolver o potencial protagônico e de iniciativa, ampliando possibilidades de interação social.

Atividades programadas:

- Criação de projetos de curta e média duração, desenvolvidos por crianças/adolescentes focados nas necessidades apontadas pelos usuários.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento do protagonismo, aumento da iniciativa, melhora na convivência grupal e na resolução de conflitos.

Atividades de lazer, esportes e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade.

Projeto Vivências Esportivas

Objetivo:

Promover treinos esportivos nas modalidades: Futsal, Volei, Basquete e Handy;
Criar comissão de usuários afim de auxiliar na organização e execução das atividades em quadra;
Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades.

Atividades programadas:

- aquecimento corporal;
- treino desportivo;
- Volta a calma;
- jogos amistosos desportivos;
- encerramento no final do ano com entrega de medalhas a todos os participantes;
- avaliação em grupo.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações de convivência grupal, melhora na coordenação motora, agilidade, flexibilidade, melhora nas condições físicas e mental e aumento do conhecimento esportivo.

Projeto Jogos Recreativos

Objetivo:

Promover a socialização, vivenciando atitudes de respeito mútuo, cooperação e solidariedade, aprendendo a administrar conflitos;
Participação de auxiliar escolhido previamente pelo grupo organização e execução das atividades em quadra/salão.

Atividades programadas:

- aquecimento corporal;
- jogos recreativos e cooperativos de quadra e de salão não competitivos;
- volta a calma;
- avaliação em grupo.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações de convivência grupal, aumento do potencial criativo, desenvolvimento do protagonismo e melhoras na condições físicas e mental.

Projeto Cantos do Brincar

Objetivo:

Favorecer o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo por meio das brincadeiras populares e da infância;

Atividades programadas em espaço aberto:

- resgate de brincadeiras populares;
- brincadeiras dirigidas;
- brincadeiras livres;
- cantos rodiziados.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações de convivência grupal e melhora na resolução de conflitos.

Projeto Acantonamento

Objetivo:

Fortalecer as relações sociais entre usuários, funcionários e voluntários;
Vivenciar atividades internas e externas referenciadas em brincadeiras de acampamento.

Atividades programadas:

- recepção;
- dinâmicas de integração;
- brincadeiras dirigidas e livres referenciadas em atividades de acampamento;
- jantar e recreação externa;
- fogueira adaptada da amizade e avaliação coletiva.

Local: ACM – CDC Leide das Neves

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações de convivência grupal e fortalecimento dos vínculos.

Projeto Acampamento

Objetivo:

Promover atividades de socialização e lazer com pernoite em espaço externo próprio para acampamento

Atividades programadas:

- hasteamento da bandeira;
- reconhecimento do local;
- saudação ao dia;
- dinâmica de integração;
- organização de grupos e cabanas;
- circuitos recreativos;
- baile temático;
- jogos e brincadeiras;
- recreação na piscina;
- caça ao tesouro;
- brincadeira noturna;
- fogueira da amizade;
- criação de bandeiras;
- culinária;
- dinâmicas de encerramento

Local: A definir

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Desenvolvimento de ações de convivência grupal reforçar os vínculos e desenvolver senso de responsabilidade e espaço de lazer.

Responsabilidade Socioambiental.

Projeto Reciclagem de óleo residual de cozinha

Objetivo:

Promover ações de responsabilidade ambiental.

Atividades programadas:

- Reduzir substancialmente a geração de resíduos (óleo residual de cozinha) por meio de prevenção reciclagem e reuso.
- Divulgação na ACM e na comunidade local do Programa Bióleo, por meio de entrega de folhetos desenvolvidos pelo próprio Instituto;
- Visita e cadastramento na comunidade local dos pontos de armazenamento do óleo residual;
- Recolhimento e armazenamento na ACM e na comunidade local do óleo residual.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informativo e responsabilidade ambiental.

Cronograma de Atividades/Eventos

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Cortejo Bloco Carnavalesco do Zé Pereira		X										
Ensaio da percussão do Bloco Carnavalesco do Zé Pereira		X										
Festa dos Aniversariantes – Compra de bolo			X		X			X		X		X
Encontro de Responsáveis		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Passeio (Aluguel de ônibus para passeio em parques públicos e Day Camp e pagamento de locação de espaço)				X			X					X
Mostra de atividades e projetos						X					X	
Jogos Amistosos						X					X	
Acantonamento							X	X				
Férias na ACM (aluguel de ônibus para passeio)							X					
Dia com quem cuida de mim									X			
Semana da Criança/Férias– Festas – Aluguel de brinquedos							X			X		
Vivências no Mês da Consciência Negra											X	
Acampamento											X	X
Confraternização de final de ano com usuários e responsáveis – Festas – Compra de bolo, aluguel de brinquedos.												X

6.6. Forma de Monitoramento e Avaliação de Resultados

A avaliação e monitoramento serão realizados pela coordenação e equipe técnica, por meio de reuniões mensais. Serão utilizados instrumentais como: relatórios de avaliação, relatórios de acompanhamento, aplicação de questionários, levantamento de indicadores de resultados que constituirão dados para que sejam efetuadas as alterações necessárias na metodologia e operacionalidade do serviço.

A equipe também se reunirá para estudos de casos/usuários propondo melhores condições de ofertas de serviços/atendimentos conforme demanda individual.

Cabe a OSC:

Facilitar a visita técnica da SAS e da SMADS para:

- Monitorar e avaliar com os gestores a rotina da organização, identificando conquistas e desafios do trabalho;
- Refletir em conjunto com gestores e profissionais da Osc sobre as próximas etapas do plano de trabalho;
- Coletar informações e impressões junto aos profissionais, às famílias e usuários para o replanejamento do plano de formação;
- Levantar informações para o monitoramento utilizando diversos instrumentos e fontes. Favorecer a participação dos profissionais do serviço nas reuniões de supervisão;
- Prestar esclarecimentos e informações relativos ao objeto da parceria, solicitados pelas Supervisões de Assistência Social, SMADS, Conselho Municipal de Assistência Social e demais órgãos públicos competentes, o que significa assegurar as condições necessárias ao acompanhamento, supervisão, fiscalização e avaliação da execução e dos resultados da parceria (termo de parceria).
- O monitoramento das atividades serão realizados de forma continua, com a devida participação dos funcionários, famílias e usuários, visando o planejamento das ações/atividades a serem ofertadas pelo CCA.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias

A família, segundo a Política Nacional de Assistência Social - PNAS é o conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e ou de solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de renda e ou dependência econômica. (BRASIL, MDS, 2009, p. 12).

O trabalho social com as famílias usuárias do SCFV pode ser entendido como: “Conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de contribuir para a convivência, para o reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ ou de solidariedade que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do seu reconhecimento como sujeito de direitos”.

Toda e qualquer atividade a ser desenvolvida deverá considerar a realidade das famílias atendidas, a especificidade dos sujeitos, necessidades, expectativas, sonho de futuro, cultura e particularidades de cada território, consoante às diretrizes na PNAS de forma a fazer o enfrentamento das

desigualdades, bem como promover a garantia dos mínimos sociais, as famílias e indivíduos, em situação de vulnerabilidade social.

Para tanto, realizaremos o trabalho socioeducativo que será desenvolvido em conjunto com as famílias e os profissionais da OSC, onde poderão ser agrupadas as atividades em três situações:

- ✓ Atividades de atendimento individualizado, reuniões socioeducativas e atividades de acompanhamento social das famílias;
- ✓ Entrevistas e avaliação socioeconômica com a família e usuários, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento; atividade em grupos; roda de conversa; ações comunitárias; planejamento de atividades e ações socioeducativas com os usuários e famílias.
- ✓ Acompanhamento e encaminhamento à rede socioassistencial, mediante situações em que estes procedimentos se fizerem necessários ou quando as relações familiares interferirem neste processo.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Para concretização dessa rede é necessário a credibilidade e o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade local. Conhecer, discutir, trocar informações, unir forças, buscar soluções para os problemas existentes na região são ações que devem ser estimuladas de forma participativa.

Os conceitos de participação e cooperação devem ser trabalhados diariamente na rotina pedagógica dos usuários, que darão suporte para a multiplicação de ações na comunidade, e assim modificar a sociedade em que vivem.

Estimular a formação de parcerias com a sociedade local, para somar recursos e aumentar a eficiência das atividades implantadas; manter-se atento às necessidades e peculiaridades locais, para planejar e propor ações no seu dia a dia.

Divulgação do trabalho na comunidade:

- Estabelecer espaços para que haja um intercâmbio com outras crianças e adolescentes de diferentes instituições e escolas;
- Estabelecer parcerias com outras instituições educativas e esportivas, objetivando a socialização de bens culturais no território;
- Oficinas e atividades culturais, como estratégia de aglutinar as famílias da comunidade, sendo considerada como eixo principal desta criança/adolescente e, que dela advém a maior parte de seus valores culturais e sociais, planejando oportunizar atividades prazerosas onde, vivências lúdicas propiciarão ao grupo familiar, elevar a sua autoestima e o seu nível de participação efetiva na proposta;
- Estreitar as relações entre escolas da rede pública, a fim de colaborar com o processo de aprendizagem;
- Participação em redes locais e regionais de serviços de saúde, defesa dos direitos e outros afins;

Rede Assistencial Local:

- Manter contato com Postos de Saúde para encaminhamentos dos usuários e seus familiares;
- Manter contato com as escolas Estaduais e Municipais onde os usuários estão matriculadas, buscando uma integração fortalecedora para o processo de aprendizagem das mesmas;
- Contato permanente com o Conselho Tutelar, para encaminhamentos e orientações quando se fizer necessário.
- Participação nas reuniões do CMDCA, Fóruns de Assistência Social e demais espaços de defesa de direitos;
- Oportunizar e estimular a participação dos usuários nas Conferências Lúdicas Municipais.

Articulação Intersecretarial:

- Participação e divulgação de reuniões, palestras, treinamentos propostos por SAS regional;

Associação Cristã de Moços de São Paulo – CDC Leide das Neves Jabaquara

Rua Nelson Fernandes, 257 • Cidade Vargas • São Paulo/SP • CEP: 04319-000 • Tel.: 5588-4878/4066 • Fax: 5588-4878 •

www.acmsaopaulo.org/cdcleide@acmsaopaulo.org

- Trabalho integrado com a Secretaria da Saúde;
- Contatos com as outras Secretarias para divulgação do nosso trabalho;
- Articular Centros de Voluntariado e universidades para compor grupos de voluntários e estagiários;
- Realizar atividades conjuntas com os demais serviços locais, por meio da construção de redes de convivência;

Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede intersetorial:

Atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial.

A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações intersetoriais, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem.

Metas:

- Realizar, no mínimo, uma atividade trimestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
- Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do CCA, por meio da participação em fóruns, redes etc.
- Articulação com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica conforme a demanda no atendimento à população;
- Articular ações com: Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros conforme necessidades; conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; redes sociais; instituições de ensino e pesquisa; conselho tutelar; programas e projetos de desenvolvimentos de potencialidades.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:

A equipe de referência para o CCA é constituída por profissionais de diferentes áreas. O trabalho com equipe multiplicar proporciona um enriquecimento mútuo de diversos saberes e possibilita a oferta qualificada do serviço para contemplação de seus objetivos.

O perfil dos profissionais deve ser compatível com as atividades inerentes à sua função.

A formação continuada dos profissionais é importante para a manutenção da qualidade das ofertas previstas para este serviço.

6.9.1 Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Função	Escolaridade e Formação Profissional	Quantidade	Carga Horária
GERENTE DE SERVIÇOS II	Superior Pedagogia	1	40hs
ASSISTENTE TECNICO II	Superior Administração	1	40hs
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	Superior Ed Física e cursando Pedagogia	2	40hs
COZINHEIRO	Ensino Médio	1	40hs
AGENTE OPERACIONAL	Ensino Fundamental e Médio	2	40hs
OFICINEIRO	Ensino Médio ou Superior		16hs
Total		7	

6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Gerente de Serviço II

Perfil: Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando a qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação, do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão e avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;

• Avali

- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o gestor de parceria do CRAS;
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas para SAS/UPC;
- Mensalmente apresentar a DEAFIN e elaborar com o gestor de parceria do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;

Assistente Técnico II

Perfil: Escolaridade de nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao gestor de parceria do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;
- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequência diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.

Orientador Socioeducativo

Perfil: Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;

- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Cozinheiro

Perfil: Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

Perfil: Alfabetizado

Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Oficineiro

Perfil: Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.

6.9.3 Especificar a utilização das horas técnicas quando for o caso

- Não contemplada pela Tipificação

O Centro para Crianças e Adolescentes é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças e adolescentes, que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal comunitário e social. Ele é organizado em duas modalidades: Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

Informações Complementares

Período de funcionamento

O espaço deve garantir atendimento diário a 120 crianças e adolescentes no contra turno escolar, de segunda a sexta-feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas, em um período mínimo de oito horas diárias.

O horário de entrada e saída dos usuários deverá ser definido de acordo com a demanda, a fim de favorecer a frequência na escola e no CCA.

Possuir atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às necessidades de suas crianças e adolescentes.

Uma vez por mês, o funcionamento das atividades será interrompido para que possa ser realizada uma reunião geral (Parada Técnica) com o grupo de funcionários do serviço e/ou demais profissionais técnicos da área da assistência social, para planejamento, avaliação, treinamentos, vivências e outros.

Férias Coletivas

As férias coletivas ocorrerão anualmente. O período de 30 dias deverá obrigatoriamente situar-se entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente, conforme Portaria Nº 45/SMADS/2008.

Alimentação

Uma alimentação saudável é benéfica tanto para o aspecto físico como mental. Um indivíduo que se alimenta corretamente possui mais disposição para realizar suas atividades diárias e tem sua autoestima melhorada.

O CCA ACM, fornece diariamente duas refeições por período:

- Café da Manhã e Almoço para o período da manhã;
- Almoço e Lanche da tarde para o período da tarde.

Nossa alimentação tem como base o Manual Prático para uma Alimentação Saudável, da Secretaria Municipal de Assistência Social, que expõe e conceitua com clareza e concisão as bases da nutrição adequada e os princípios recomendáveis da alimentação saudável.

Nosso cardápio é elaborado semanalmente, ficando exposto no refeitório e na cozinha, tanto para os funcionários como nossos usuários e familiares.

Fazemos uso de alimentos diferenciados como: arroz integral, açúcar orgânico, sal marinho, manteiga, pão integral, azeite, chocolate em pó cacau 50%, bolacha sem recheio, hamburger caseiro, queijo branco, cereal e outros. A unidade participa do projeto “Segunda sem Carne”.

CARDÁPIO SEMANAL



Menu



	2ª Feira <i>"Segunda sem Carne"</i>	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Café da Manhã	Chocolate com leite, bolacha de sal com requeijão.	Sucrilhos com iogurte e banana.	Café com leite, bolo de chocolate e abacaxi.	Chocolate com leite, bisnaguinha com requeijão e mexerica.	Café com leite, bolacha de chocolate e maçã.
Almoço	Arroz, feijão, ovo no molho, legumes refogado e salada mista. Sobremesa: Laranja e água saborizada.	Arroz integral, feijão, linguiça de frango assada, cenoura refogada e salada de alface. Sobremesa: Abacaxi e água saborizada.	Arroz, feijão, bisteca e salada de couve com tomate. Sobremesa: Mexerica e água saborizada.	Macarrão alho e óleo com espinafre, atum e salada de alface. Sobremesa: Maçã e água saborizada.	Arroz, feijão, carne com mandioca e salada de alface. Sobremesa: Cocada e água saborizada.
Café da tarde	Chocolate com leite, bolacha de sal com requeijão.	Sucrilhos com iogurte e banana.	Café com leite, bolo de chocolate e abacaxi.	Chocolate com leite, bisnaguinha com requeijão e mexerica.	Chocolate com leite, bolacha de chocolate e maçã.

- Sujeito a alterações

7. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Conforme constam nos artigos 115 a 117 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

Sistema de classificação utilizado:

- Insuficiente;
- Insatisfatório;
- Suficiente;
- Superior.

1-Dimensão: Estrutura física e administrativa

1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho

Parâmetros

INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho

SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.

SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso

SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

2-Dimensão: Serviços, processos ou atividades

2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

3-Dimensão: Produtos ou resultados

3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Inferior a 70%

INSATISFATÓRIO: 70% a 80%

SUFICIENTE: Entre 81% e 90%

SUPERIOR: Maior que 90%

3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS

INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.

SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.

SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado

INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço

SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;

SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

4. Dimensão: Recursos Humanos

Indicadores:

4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.

4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.

SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Parágrafo único - Serão atribuídos pontos por cada parâmetro, no seguinte padrão:

- "0" para NÃO SE APLICA
- "1" para INSUFICIENTE;
- "2" para INSATISFATÓRIO;
- "3" para SUFICIENTE;
- "4" para SUPERIOR.

O **indicador sintético** da parceria corresponderá ao percentual resultante da somatória dos pontos atribuídos para cada indicador aplicável ao serviço, dividida pela somatória dos pontos máximos dos

indicadores aplicáveis e multiplicado por 100 (cem), e será classificado em quatro parâmetros que subsidiará a manifestação final com relação à execução do objeto da parceria:

INSUFICIENTE: 0 a 30%;

INSATISFATÓRIO: 31% a 60%;

SUFICIENTE: 61% a 90%;

SUPERIOR: 91% a 100%.

Data: 28/07/2023



Izabel Aparecida Vito Lopes - Secretária Executiva
RG 19.237.297 / CPF 079.179.308-74

Anexo I

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

8. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com valor informado no INSTRUMENTAL PARA INSTALAÇÃO DE PARCERIA POR TERMO DE COLABORAÇÃO).

8.1 Valor mensal (de acordo com a isenção ou não da OSC), incluindo aluguel e IPTU quando for o caso.

R\$ 47.410,32 OSC COM INSENÇÃO COTA PATONAL E PIS

8.1.1 Valor anual ou do período (valor mensal x quantidade de meses no exercício):

R\$ 568.923,84 - Valor referente ao periodo de doze (12) meses

8.1.2 Valor total da parceria (valor mensal x 60 meses ou quantidade de meses se inferior a 60):

R\$ 2.844.619,20 - Valor referente ao periodo de sessenta (60) meses

8.1.1.1 A verba mensal conta com a isenção de ISS e Cota Patronal

8.2 Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (conforme modelo a seguir):



Missão: Fortalecer pessoas famílias e comunidades

Visão: Movimento internacional de voluntários e profissionais, líder no fortalecimento do ser humano.

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD

SAS	JABAQUARA
NOME DA OSC	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SÃO PAULO
NOME FANTASIA	CCA CDC LEIDE DAS NEVES JABAQUARA
TIPOLOGIA	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS - SCFV
EDITAL	458/2018
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2018/0009404-0
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	009/SMADS/2019

OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	x
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	

RECEITAS

VALOR MENSAL DE REPASSE	R\$ 47.577,51
VALOR DE IPTU	
VALOR DE ALUGUEL	
TOTAL DO REPASSE MENSAL	R\$ 47.577,51

CONTRAPARTIDAS

TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	R\$ 57.610,85
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	R\$ 4.972,00
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 5.128,17

DESPESAS

ITENS DE DESPESAS (LDO)	MROSC		TOTAL
	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	R\$ 24.778,61	R\$ -	R\$ 24.778,61
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	R\$ 22.327,65	R\$ 471,25	R\$ 22.798,90
VALOR MENSAL	R\$ 47.106,26	R\$ 471,25	R\$ 47.577,51
Aluguel de imóvel	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL MENSAL DE DESPESA	R\$ 47.106,26	R\$ 471,25	R\$ 47.577,51

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Previsão das Despesas por Custos

S DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE 1.1	RECURSOS HUMANOS	R\$ 18.365,00
	RE 1.2	REMUNERAÇÃO DE OFICINEIRO	R\$ 413,76
	RE 1.3	ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 2.038,52
	RE 1.5	FUNDO PROVISIONADO	R\$ 3.961,33
	OD 2.3	ALIMENTAÇÃO	R\$ 15.030,65
	OD 2.4	MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGOGICO	R\$ 1.300,00
	OD 2.5	DESPESAS COM ATIVIDADES EXTERNAS DE NATUREZA SOCIOEDUCATIVO E LAZER	R\$ 200,00
	OD 2.13	DESPESA COM AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES	R\$ 200,00



CUSTO	OD 2.14	MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	R\$	270,00
	OD 2.15	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$	1.200,00
	OD 2.16	TRANSPORTE DE USUÁRIO	R\$	100,00
	OD 2.17	REPARO E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL E EQUIPAMENTOS	R\$	800,00
	OD 2.18	MANUTENÇÃO E REPARO DE BENS PERMANENTES	R\$	200,00
	OD 2.20	CONCESSIONÁRIAS	R\$	2.807,00
	OD 2.23	OUTRAS DESPESAS DECORRENTES DIRE. DAS NECESSIDADES DO SERVIÇO	R\$	220,00
		TOTAL	R\$	47.106,26

Observações:

1 - O **CODIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS INDIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	OD 2.23	SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	R\$ 471,25
		TOTAL	R\$ 471,25

Observações:

1 - O **CODIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos			
CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
GERENTE DE SERVIÇO	MANHÃ/TARDE	40H	R\$ 5.132,00
ASSISTENTE TÉCNICO	MANHÃ/TARDE	40H	R\$ 2.951,00
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	MANHÃ/TARDE	40H	R\$ 2.240,00
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	MANHÃ/TARDE	40H	R\$ 2.240,00
COZINHEIRA	MANHÃ/TARDE	40H	R\$ 2.588,00
AGENTE OPERACIONAL	MANHÃ/TARDE	40H	R\$ 1.607,00
AGENTE OPERACIONAL	MANHÃ/TARDE	40H	R\$ 1.607,00
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES			R\$ 18.365,00
SETE (07)			
OFICINEIRO	MANHÃ/TARDE	16H	R\$ 413,76

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;	
DESCRIÇÃO	VALOR
FGTS, PIS E VALE TRANSPORTE (11,10%)	R\$ 2.038,52

CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado		
VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
17.696,74	21,57%	3.961,33

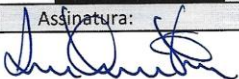
Obs.: **ALÍQUOTA** = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS		
TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
B	Cadeira giratória em tecido	R\$ 150,00
B	Freezer Consul	R\$ 672,00
B	Espremedor de Laranja Croydon	R\$ 210,00
B	Fogão Industrial 4 bocas	R\$ 476,00
B	Liquidificador	R\$ 269,57
B	Conjunto 10 cadeiras kit s/ braço	R\$ 800,00

B	Notebook Acer core 2	R\$	3.270,00
B	Projektor Epson	R\$	2.100,00
B	Tela de Projeção Marca Nardelli	R\$	2.026,92
B	Microfone staner s/fio	R\$	808,20
B	Microcomputador	R\$	16.281,00
B	Impressora multifuncional	R\$	2.397,00
B	TV LCD 32' HDTV c/conv. Digital BCKP AOC	R\$	1.709,10
B	Windows vista e office 2007 basic	R\$	7.245,00
B	DVD c/ HDMI LG	R\$	298,00
B	Amplificador Fram MF 900	R\$	960,00
B	Instrumentos de percussão (tambores, caixas, pandeiros, chocalhos)	R\$	7.500,00
B	Refrigerador 02 portas 450 LT Consul	R\$	1.367,05
B	Micro System	R\$	341,10
B	Lavadora Brastemp Ative 11 kg	R\$	1.079,91
B	Relógio de ponto	R\$	900,00
B	Geladeira 04 portas aço brilho digital	R\$	3.650,00
B	Bebedouro de água JactorFilter	R\$	1.200,00
B	Ventilador de Parede	R\$	1.000,00
B	Máquina fotográfica Canon	R\$	350,00
B	Microondas	R\$	300,00
B	Mini system	R\$	250,00
S	Aux. Administrativo (Valor Mensal)	R\$	1.898,00
S	Aux. Manutenção (Valor Mensal)	R\$	3.074,00
F	Aluguel (Valor Mensal)	R\$	4.200,00
F	IPTU (Valor de 1 parcela, sendo 10 parcelas mensais)	R\$	928,17
TOTAL			R\$ 67.711,02

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira

Data: 26/06/2023

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:			
IZABEL APARECIDA VITO LOPES			
Nº do RG:	19.237.297	Nº do CPF:	079.179.308-74
Assinatura:			
			

8.3 Descrição das despesas que serão rateadas (utilizar os itens 8.3.1 a 8.3.6 para cada despesa rateada)

8.3.1 Tipo da despesa (custo direto ou indireto):

Custo indireto

8.3.2 Descrição da(s) despesa(s):

Serviço de contabilidade

8.3.3 Unidades envolvidas:

19 Serviços de Assistência e Desenvolvimento Social da ACM São Paulo

8.3.4. Valor total da despesa:

R\$ 9.608,00 (nove mil seiscentos e oito reais)

8.3.5. Valor total rateio por unidade:

R\$ 471,25 (quatrocentos e setenta e um reais e vinte e cinco centavos)

8.3.6 Memória de cálculo utilizada para o rateio:

Descrição das Despesas	SAS envolvida	Serviços envolvidos	Valor rateado
Contadora	SAS Jabaquara	19 Serviços de Assistência e Desenvolvimento Social da ACM São Paulo	R\$ 471,25

9. OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO (Nos termos dos artigos 104 a 108 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018)

9.1. (X) Não solicitarei verba de implantação

9.2. () Solicitarei verba de implantação no valor estimado de: R\$

10. CONTRAPARTIDAS (de acordo com instrumental a seguir)

DEMOSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS				
SAS		JABAQUARA		
TIPOLOGIA		Centro Criança de 06 a 11 anos e 11 meses e Centro adolescente de 12 a 14 anos e 11 meses		
NOME FANTASIA		CDC LEIDE DAS NEVES		
EDITAL				
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO				
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS				
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO				
Contrapartida de Bens				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Cadeira giratória em tecido	1	2	R\$ 75,00	R\$ 150,00
Freezer Consul	1	2	R\$ 336,00	R\$ 672,00
Espremedor de Laranja Croydon	1	1	R\$ 210,00	R\$ 210,00
Fogão Industrial 4 bocas	1	1	R\$ 476,00	R\$ 476,00
Liquidificador	1	1	R\$ 269,57	R\$ 269,57
Conjunto 10 cadeiras kit s/ braço	1	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Notebook Acer core 2	1	1	R\$ 3.270,00	R\$ 3.270,00
Projeter Epson	1	1	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00
Tela de Projeção Marca Nardelli	1	1	R\$ 2.026,92	R\$ 2.026,92
Microfone staner s/fio	1	1	R\$ 808,20	R\$ 808,20
Microcomputador	1	9	R\$ 1.809,00	R\$ 16.281,00
Impressora multifuncional	1	3	R\$ 799,00	R\$ 2.397,00
TV LCD 32' HDTV c/conv. Digital BCKP AOC	1	1	R\$ 1.709,10	R\$ 1.709,10
Windows vista e office 2007 basic	1	9	R\$ 805,00	R\$ 7.245,00
DVD c/ HDMI LG	1	1	R\$ 298,00	R\$ 298,00
Amplificador Fram MF 900	1	1	R\$ 960,00	R\$ 960,00
Instrumentos de percussão (tambores, caixas, pandeiros, chocalhos)	1	50	R\$ 150,00	R\$ 7.500,00
Refrigerador 02 portas 450 LT Consul	1	1	R\$ 1.367,05	R\$ 1.367,05
Micro System	1	1	R\$ 341,10	R\$ 341,10
Lavadora Brastemp Ative 11 kg	1	1	R\$ 1.079,91	R\$ 1.079,91
Relógio de ponto	1	1	R\$ 900,00	R\$ 900,00
Geladeira 04 portas aço brilho digital	1	1	R\$ 3.650,00	R\$ 3.650,00
Bebedouro de água JactorFilter	1	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Ventilador de Parede	1	4	R\$ 250,00	R\$ 1.000,00
Máquina fotográfica Canon	1	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Microondas	1	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Mini system	1	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
TOTAL				R\$ 57.610,85

Contrapartida de Serviços				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Aux. Administrativo	1	1	R\$ 1.898,00	R\$ 1.898,00
Aux. Manutenção	1	1	R\$ 3.074,00	R\$ 3074,00
TOTAL		2	R\$ 4.972,00	R\$ 4.972,00

Contrapartida de Valores		
Finalidade	Valor	Frequencia
Aluguel	R\$ 4.200,00	12 Meses
IPTU	R\$ 928,17	10 Meses
TOTAL	R\$ 5.128,17	

Data	13/12/2022
------	------------

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:			
IZABEL APARECIDA VITO LOPES			
Nº do RG:	19.237.297	Nº do CPF:	079.179.308.74
Assinatura:			

11. QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO QUE SERÁ FIRMADA A PARCERIA

11.1. Parcela única

11.1.1. Valor da verba de implantação: R\$

11.1.2. Contrapartidas em bens (indicar o mês): R\$ 57.610,85 valor de patrimônio estimado pela contabilidade da OSC em dezembro de 2022)

11.1.3. Contrapartidas em serviços (indicar o mês): R\$ 4.972,00 (2022)

11.1.4. Contrapartidas em recursos financeiros (indicar o mês): R\$ 5.128,17 (R\$ 928,17 janeiro a outubro) e R\$ 4.200,00 (janeiro a dezembro)

11.2 Parcelas mensais (registrar as parcelas referentes ao exercício civil, compreendendo o mês previsto para início da parceria e o último mês do exercício em curso)

PARCELAS	VALOR DO REPASSE	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS	CONTRAPARTIDA EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
1ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17	R\$ 57.610,85	R\$ 4.972,00
2ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
3ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
4ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
5ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
6ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
7ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
8ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
9ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
10ª	R\$ 47.410,32	R\$ 5.128,17		R\$ 4.972,00
11ª	R\$ 47.410,32	R\$ 4.200,00		R\$ 4.972,00
12ª	R\$ 47.410,32	R\$ 4.200,00		R\$ 4.972,00
TOTAL	R\$ 568.923,84	R\$ 59.681,70	R\$ 57.610,85	R\$ R\$ 59.664,00

Obs: A partir do exercício civil seguinte serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício serão referentes ao número de parcelas entre o primeiro mês e o mês de término de vigência da parceria.

Materiais, manutenção, contratação e locação, que gostaríamos de adquirir com a verba no decorrer dos cinco anos:

- VENTILADORES DE PAREDE
- ARMARIOS PARA COZINHA
- ARMARIOS DE ESCRITÓRIO
- FORNO INDUSTRIAL
- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- MONITORAMENTO DE ALARME
- LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL
- BATEDERIA PLANETÁRIA
- PROCESSADOR DE ALIMENTOS
- ESPREMEDOR DE FRUTAS INDUSTRIAL
- FERRAMENTAS PARA MANUTENÇÃO
- QUADRO BRANCO
- BANCOS E MESAS PLASTICAS MARFINITI
- CELULAR PARA CONTATOS E FOTOS
- FOGÃO SEMI INDUSTRIAL DE 4 BOCAS
- MATERIAIS E UTENSILIOS PARA COZINHA (PRATOS, COPOS, TALHERES, PANELAS, FORMAS, FRIGIDEIRAS, TOALHAS E AFINS)
- MATERIAS PARA A REFORMA DO EQUIPAMENTO, COMO CIMENTO, AREIA, TINTAS, PINCEIS, ARGAMASSA E AFINS)

Missão: Fortalecer pessoas famílias e comunidades.

Visão: Movimento internacional de

- MATERIAIS PARA A MANUTENÇÃO E REFORMA DO PISO PARA PAVIFLEX DAS SALAS DE ATENDIMENTO E SALÃO
- CALHAS
- REFLETORES
- REFORMA DO TELHADO
- IMPRESSORA
- MICROFONES
- COMPUTADORES (COMPRA E MANUTENÇÃO)
- ACESSÓRIOS PARA PCs (TECLADO, MOUSE, CX DE SOM, SOFTWARES, PLACAS, MEMÓRIA, HD)
- CAMISETAS PARA PROJETOS CULTURAIS DA UNIDADE
- SERVIÇO DE SILK E IMPRESSÃO NAS CAMISETAS
- LOCAÇÃO DE ÔNIBUS PARA LEVAR OS USUÁRIOS AOS PASSEIOS.
- UNIFORMES PARA A COZINHEIRA, AUXILIAR DE COZINHA E AGENTE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA. (EPI)
- UNIFORMES PARA OS ORIENTADORES SOCIOEDUCATIVOS
- LOCAÇÃO ESPAÇO PARA ACAMPAMENTO E DAY CAMP
- LIXEIRAS DE 60 LITROS E 200 LITROS